



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

HERBICIDAS NO COMBATE PRÉ-EMERGENTE DE ERVAS DANINHAS EM CANTEIROS DE SEMEADURA DE CEBOLA

LEÃO LEIDERMAN*

CARLOS ALBERTO LOBATO DOS SANTOS**

RESUMO

Em prosseguimento a estudos anteriores de aplicação de herbicidas em canteiros de semeadura de cebola, o Instituto Biológico levou a efeito, no período de 29 de setembro de 1967 a 26 de janeiro de 1968, um ensaio de campo com dois herbicidas, aplicados em canteiros de cebola Rio Grande, tipo Pêra, destinados à produção de bulbilhos.

Os produtos testados, TOK E-25 (3,0 - 4,0 kg/ha) e Ramrod (3,0 - 4,0 - 5,0 kg/ha de ingrediente ativo), foram aplicados a 30 de setembro de 1967, no dia seguinte ao da semeadura.

As ervas infestantes nos canteiros eram caruru de folha larga (Amaranthus hybridus L.), beldroega (Portulaca oleracea L.), picão branco (Galinsoga parviflora Cav.) e capim pé-de-galinha (Eleusine indica (L.) Gaertn).

TOK E-25, mesmo na menor dose (3,0 kg/ha), apresentou uma ação residual de 30 dias, enquanto que para Ramrod a 4,0 kg/ha foi ela de 25 dias e para 5,0 kg/ha, 28 dias. Os canteiros Testemunhas necessitaram limpeza das ervas más já nos 15 dias, motivo pelo qual TOK E-25 e Ramrod economizaram, até o final da cultura, uma limpeza em relação a êles.

TOK E-25 produziu inicialmente algumas queimaduras nas folhas de plantas de cebola, que desapareceram posteriormente; Ramrod, nas três doses aplicadas, não mostrou praticamente fitotoxicidade para a Liliácea.

Nenhum dos tratamentos estudados acarretou, estatisticamente, diminuição no stand da cultura ou no peso dos bulbilhos.

*Eng.º Agr.º chefe, Instituto Biológico, São Paulo - SP

**Eng.º Agr.º, Instituto Biológico, São Paulo - SP